

PREFEITURA DE CORONEL BARROS
Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000
Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS
gabinete@coronelbarros.rs.gov.br
www.coronelbarros.rs.gov.br

CERTIFICO que a cópia do presente documento encontra-se arquivada no Quadro Mural da Prefeitura Municipal de Coronel Barros pelo período de 30 (trinta dias).

20 de julho de 2021

EDITAL PRÉVIO - CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA N.º 001/2021 - OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DAS RUA EMÍLIO WUNSCH, TRAVESSA JOÃO BALDUINO KRONBAUER, RUA MARTIN SCHWIDERKE, RUA ALFREDO STEGLICH SOBRINHO, RUA OTÁVIO FRANCISCO PANAZZOLO.

O Município de Coronel Barros, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 94.721.388/0001-63, com sede na Travessa 20 de Março, Nº 001, na cidade de Coronel Barros, RS, neste ato representado pela Senhor Edison Osvaldo Arnt, Prefeito Municipal e pela Senhora Iara Dobler Dalla Corte, Secretária Municipal da Administração, Planejamento e Finanças, com fundamento no art. 145, inciso III, da Constituição Federal, arts. 81 e 82 do Código Tributário Nacional, Decreto-lei n.º 195/67, art. 75 ao 94 da Lei Municipal Complementar n.º 006, de 20 de novembro de 2017 - Código Tributário Municipal e da Lei Municipal específica nº **2.228/2021** e demais legislações pertinentes, torna público para conhecimento de todos, o Edital Prévio de Contribuição de Melhoria n.º 001/2021, referente às obras de pavimentação asfáltica, a serem realizadas nos seguintes trechos:

I - Rua Emílio Wunsch, em trecho sob calçamento com extensão aproximada de 105 metros, entre a Rua João Alfredo Scherer e Rua Rudolfo Fengler, sentido leste à oeste;

II - Travessa João Balduino Kronbauer, em trecho sob calçamento com extensão aproximada de 105 metros, entre a Rua João Alfredo Scherer e Rua Rudolfo Fengler, sentido leste à oeste;

III - Rua Martin Schwiderke, em trecho sob calçamento com extensão aproximada de 104 metros, entre a Rua João Alfredo Scherer e Rua Rudolfo Fengler, sentido leste à oeste;

IV - Prolongamento da Rua Alfredo Steglich Sobrinho, em trecho sob calçamento com extensão aproximada de 104 metros, entre a Rua João Alfredo Scherer e Rua Otávio Francisco Panazzolo, sentido leste à oeste;

V - Prolongamento da Rua Otávio Francisco Panazzolo, em trecho sob calçamento com extensão aproximada de 208 metros, entre a Rua João Alfredo Steglich Sobrinho e a Rua Emílio Wunsch, sentido norte à sul.

1. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO

1.1 O memorial descritivo serve para traçar as diretrizes da execução das obras de pavimentação, drenagem pluvial, e sinalização viária, a serem realizadas nos trechos acima mencionados, que visam melhorar a mobilidade urbana no local, principalmente



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000
Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS
gabinete@coronelbarros.rs.gov.br
www.coronelbarros.rs.gov.br

ao sistema de transporte coletivo. A qualificação desta via passará pela melhoria e conforto na condição de tráfego.

1.2 A íntegra do memorial descritivo e a descrição individual dos serviços constam no Anexo I, que será considerado para todos os efeitos, parte integrante deste Edital.

2. ORÇAMENTO DO CUSTO DA OBRA

2.1 O orçamento do custo estimativo das obras do presente Edital está, em síntese, assim distribuído:

Serviços Iniciais	(3,11) %	R\$ (11.866,67)
Reperfilagem	(37,19) %	R\$ (141.868,88)
Capa	(59,70) %	R\$ (227.696,96)
TOTAL:	100%	R\$ (381.432,71)

3. DELIMITAÇÃO DA ZONA BENEFICIADA

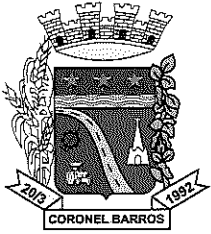
3.1 A zona de influência das obras está especificada nos imóveis relacionados no Anexo II, bem como, indicada nas plantas constantes dos Anexos III e IV deste Edital, sendo ambos os documentos considerados, para todos os efeitos, parte integrante deste Edital.

4. DETERMINAÇÃO DA PARCELA DO CUSTO DA OBRA A SER FINANCIADA PELA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E DO FATOR DE ABSORÇÃO

4.1 A parcela do custo da obra a ser financiada pela contribuição de melhoria será de R\$ 114.429,81 (cento e catorze mil quatrocentos e vinte e nove reais e oitenta e um centavos).

4.2 O fator de absorção do benefício em face da valorização dos imóveis para a zona de influência, será da ordem de até 30% (trinta por cento) para as obras de pavimentação asfáltica sobre pedras irregulares, tendo como limite máximo o custo final da obra e, individualmente, o valor da efetiva valorização ocorrida no imóvel.

4.3 O Município arcará com a diferença não absorvida pelos beneficiários, bem como com as quotas relativas aos imóveis pertencentes ao patrimônio público ou isentos da contribuição de melhoria.



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000
Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS
gabinete@coronelbarros.rs.gov.br
www.coronelbarros.rs.gov.br

5. PRAZO DE IMPUGNAÇÃO E PROCESSO ADMINISTRATIVO

5.1 Comprovado o interesse e legitimidade (proprietário, titular do domínio útil ou possuidor a qualquer título de imóvel inserido na zona de influência), poderão ser impugnados quaisquer elementos constantes neste Edital e seus respectivos Anexos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados de sua publicação.

5.2 A impugnação não obstará o início ou o prosseguimento da obra ou ato necessário ao lançamento e a cobrança do tributo.

5.3 A impugnação deverá ser dirigida ao Secretário Municipal da Administração, Planejamento e Finanças, por meio de petição fundamentada e apresentada no Protocolo Central da Prefeitura Municipal, cabendo ao impugnante o ônus da prova de suas alegações.

5.4 Somente serão apreciadas as impugnações expressas em termos convenientes e que apontarem as circunstâncias que os justifiquem.

5.5 Recebida a impugnação e considerada tempestiva, caberá ao Secretário Municipal da Fazenda determinar as diligências necessárias para que seja proferida decisão pelo Prefeito Municipal.

5.6 Os resultados serão publicados como "Deferido" ou "Indeferido".

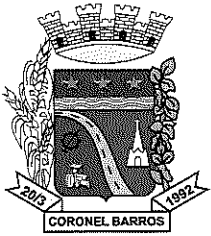
5.7 Uma vez julgada qualquer impugnação, não será admitido qualquer pedido de revisão da decisão.

5.8 Julgadas as impugnações eventualmente opostas em face deste Edital lavrar-se-á sua homologação.

Coronel Barros, 20 de julho de 2021


Edison Osvaldo Arnt
Prefeito Municipal


Iara Dobler Dalla Corte
Sec. Mun. Adm. Planej. Finan.



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pavimentação Asfáltica do tipo CBUQ sobre sobre Pedra Irregular (calçamento) no município de Coronel Barros.

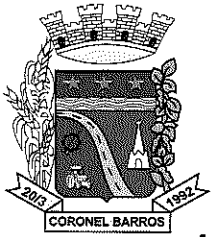
1 – INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Pavimentação Asfáltica de CBUQ, no Município de Coronel Barros-RS, em diversas ruas na zona urbana, que consiste a execução de serviços: concreto asfáltico tipo CBUQ, todas indicadas no projeto em anexo, objetivando maior durabilidade na pavimentação, melhor fluxo de veículos, acessibilidade, melhor qualidade de vida, entre outros objetivos.

2 - LOCALIZAÇÕES DA OBRA

Este memorial descritivo contempla os serviços de pavimentação asfáltica de diversas ruas na zona urbana da sede, na cidade de Coronel Barros – RS. Os trechos são:

1. Rua Alfredo Steglich Sobrinho, entre a Rua João Afredo Scherer até a Rua Otávio Francisco Panazollo;
2. Rua Martin Schwidercke, entre a Rua João Afredo Scherer até a Rua Otávio Francisco Panazollo;
3. Travessa João Balduíno Kronbauer, entre a Rua João Afredo Scherer até a Rua Otávio Francisco Panazollo;



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

4. Rua Emílio Wunsch, entre a Rua João Afredo Scherer até a Rua Otávio Francisco Panazollo;
5. Rua Otávio Francisco Panazollo, entre a Rua Alfredo Steglich Sobrinho até a Rua Emílio Wunsch.

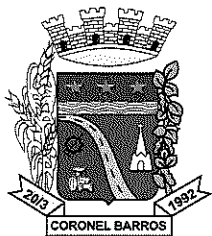
As distâncias médias de transporte adotadas para o orçamento, tanto para a execução de base e sub-base, como para a execução de reperfilamento (binder) e capa, são:

1. Rua Alfredo Steglich Sobrinho: DMT=5 km;
2. Rua Martin Schwidercke: DMT=5 km;
3. Travessa João Balduino Kronbauer: DMT=5 km;
4. Rua Emílio Wunsch: DMT=5 km;
5. Rua Otávio Francisco Panazollo: DMT=5 km.

É necessário que o responsável técnico da empresa tenha atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, em obra semelhante (Obra Pavimentação Asfáltica).

A empresa participante desta licitação deverá comprovar a propriedade e disponibilidade dos seguintes equipamentos para a execução dos serviços do presente com as respectivas quantidades:

- ✓ Motoniveladora (1 unidade);
- ✓ Retroescavadeira (2 unidades);
- ✓ Escavadeira Hidráulica (1 unidade);
- ✓ Rolo compactador corrugado (1 unidade);
- ✓ Caminhões Basculantes (10 unidades);
- ✓ Caminhão Pipa (1 Unidade);
- ✓ Rolo Compactador Liso (2 unidades);
- ✓ Placa Vibratória (1 unidades);



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

- ✓ Vassoura Mecânica (1 unidade);
- ✓ Caminhão Espargidor de Asfalto (1 unidade);
- ✓ Mini carregadeira com vassoura recolhadora – Bobcat (1 unidade)
- ✓ Usina de mistura asfáltica para Concreto Betuminoso Usinado a Quente (1 unidade);
- ✓ Vibroacabadora com nivelamento eletrônico (1 unidades);
- ✓ Rolo Compactador de Pneus (2 unidades).

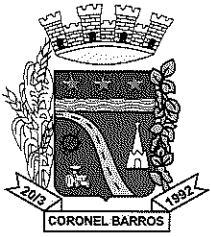
É necessário que as empresas participantes do processo licitatório façam visita técnica às obras através do seu responsável técnico em data a ser agendada com o Engenheiro responsável pelo projeto, com o prazo máximo até 5 dias úteis antes da licitação. Na visita técnica a empresa deverá sanar as dúvidas técnicas referentes à obra. O engenheiro expedirá o atestado de visita que fará parte dos documentos que deverão ser apresentados pela empresa no dia da licitação.

A empresa participante deverá apresentar a licença de operação da usina de CBUQ a ser utilizada na obra fornecida pela FEPAM ou por órgão ambiental equivalente, sendo que a licença deverá estar atualizada e em plena vigência. Quando a usina de asfalto for propriedade de terceiros, deverá a empresa licitante apresentar declaração assinada pelo proprietário da usina, com firma reconhecida em cartório, que irá fornecer todo o material necessário para a execução da obra.

3 – SERVIÇOS INICIAIS

3.1 Locação da Obra

A via será demarcada conforme projeto em toda sua extensão na largura indicada em projeto e obedecendo aos detalhes do projeto. No decorrer da execução deverá ocorrer o controle tecnológico das etapas e para isto a empresa deverá disponibilizar de laboratorista e auxiliares.



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000
Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS
gabinete@coronelbarros.rs.gov.br
www.coronelbarros.rs.gov.br

A interrupção e impedimento do trânsito e a sinalização necessária da via será de responsabilidade da empresa executora.

Antes do início da pintura de ligação, a superfície revestida com alvenaria poliédrica (calçamento) deverá ser submetida à limpeza, à varredura, à capina se for o caso, e à lavagem (se conveniente) de modo a eliminar o pó e o material solto existente.

4 – PAVIMENTAÇÃO

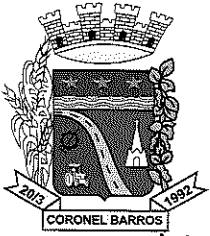
4.1 Limpeza

Toda a superfície a ser revestida com capa asfáltica deverá ser realizada a limpeza da pista, varrida de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar.

4.2 A pintura de ligação

Consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do pavimento asfáltico existente, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente. Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. **A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C ou em dias de chuva.**

Consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície de uma base ou de um pavimento, antes da execução de um revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente. A



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

pintura de ligação deve ser realizada conforme a especificação técnica DAER-ES-P-13/91.

4.6 Reperfilamento

O reperfilamento deverá ser executado com uma camada de C.B.U.Q. de espessura 02 (Dois) centímetros em média após a compactação CONFORME LOCAIS DO PROJETO GEOMÉTRICO.

a) A superfície do calçamento existente sobre a qual será aplicada a mistura deverá ter sido objeto de limpeza e pintura de ligação, a qual deverá por sua vez ter sido submetida ao necessário período de cura.

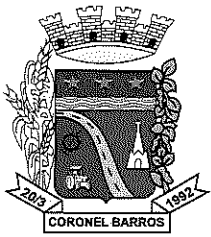
A descarga na pista de C.B.U.Q. será efetuada de forma a minimizar a distribuição da mistura, que será executada por lâmina da motoniveladora. O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões longitudinais e transversais, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou buracos e depressões da pista a ser pavimentada e, principalmente conformar a superfície de acordo com as declividades de projeto.

Em conjunto com a motoniveladora deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

b) A composição da mistura do CBUQ: Por falta de parâmetros mais precisos para quantificar o volume de material a ser utilizado no serviço de regularização da pista, adotou-se o critério da área a ser pavimentada com espessura de 2 cm compactado.

d) Medição

O CBUQ para regularização da superfície do pavimento existente será medido através da quantidade de mistura aplicada, em toneladas. Este controle será efetuado na pista através do ticket de balança devidamente vistado por pessa indicada pela Administração para a conferência.

**PREFEITURA DE CORONEL BARROS**

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

4.7 Revestimento Asfáltico CBUQ

O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura de 3,0 (três) centímetros (compactado), conforme especificado em projeto e planilhas.

Composição da Mistura do C.B.U.Q: A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6% de CAP-50/70.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa "A" e/ou "C" das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro a seguir:

PENEIRAS	% em Peso Passando		
	Faixa A	Faixa B	Faixa C
2"	100	–	–
1 1/2"	95 – 100	100	–
1"	75 – 100	95 – 100	–
3/4"	60 – 90	80 – 100	100
1/2"	–	–	85 – 100
3/8"	35 – 65	45 – 80	75 – 100
Nº 4	25 – 50	28 – 60	50 – 85
Nº 10	20 – 40	20 – 45	30 – 75
Nº 40	10 – 30	10 – 32	15 – 40



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

Nº 80	5 - 20	8 - 20	8 - 30
Nº 200	1 - 8	3 - 8	5 - 10

Nota: Caberá à empresa vencedora da licitação os ensaios que comprovem a composição requerida do CBUQ e submetê-los à apreciação da Fiscalização da Prefeitura Municipal.

4.8 Execução:

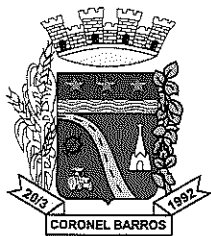
O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 3,00 (cinco) centímetros.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático auto-propulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, utilizando rolo metálico, tipo tandem.

A temperatura para a compactação da massa asfáltica na pista deverá ser de 150° (cento e cinquenta graus), sendo indispensável a utilização de termômetro adequado durante a compactação na pista, para fins de fiscalização.

Para comprovar a qualidade dos serviços, a empresa deverá proceder da seguinte forma:

1. Extrair, na presença do Engenheiro da Administração ou de pessoa indicada pela Administração, no mínimo uma amostra indeformada por rua pavimentada (no mínimo 9 amostras) com broca rotativa (diâmetro = 10,4 cm) para



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

ensaio de determinação da massa específica aparente e análise da espessura do revestimento, espaçada pela mesma distância aproximadamente;

2. Os valores do grau de compactação definida como a razão entre a massa específica aparente da amostra indeformada e a massa específica aparente do projeto da mistura multiplicado por 100, calculados estatisticamente pela expressão abaixo, deverão ser iguais ou superiores a 97%:

$$X_{\min} = X - \frac{1,29 s}{\sqrt{N}} - 0,68 s$$

\sqrt{N}

$$X = \frac{\sum X}{N} \quad e \quad s = \sqrt{\frac{\sum (X - X)^2}{N - 1}}$$

$$N \geq 9$$

$$X_{\min} \geq 97 \%$$

3. Coletar, na presença do Engenheiro da Administração ou de pessoa indicada pela Administração, no mínimo uma amostra indeformada por rua pavimentada (no mínimo 9 amostras) logo após a passagem da acabadora anotando-se corretamente o local espaçado pela mesma distância aproximadamente para a determinação do teor de asfalto e da granulometria da mistura de agregados.

4. Para a verificação do teor de asfalto e granulometria da mistura de agregados serão utilizadas as seguintes fórmulas:



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

$$X_{\min} = X - \frac{1,29 s}{\sqrt{N}} - 0,68 s$$

\sqrt{N}

$$X_{\max} = X + \frac{1,29 s}{\sqrt{N}} + 0,68 s$$

\sqrt{N}

$$X = \frac{\sum X}{N} \quad e \quad s = \sqrt{\frac{\sum (X - X)^2}{N - 1}}$$

N

$N - 1$

$$N \geq 9$$

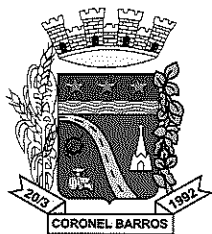
5. Sendo t_{\min} e t_{\max} respectivamente os teores de CAP, mínimo e máximos recomendados pelo projeto da mistura, p_{\min} e p_{\max} , as porcentagens em peso passando nas peneiras especificadas no projeto de mistura e $G_{\min}=97\%$ o grau mínimo de compactação especificado, o serviço será aceito desde que:

$$X_{\min} \geq t_{\min} \quad e \quad X_{\max} \leq t_{\max} \quad e$$

$$X_{\min} \geq p_{\min} \quad e \quad X_{\max} \leq p_{\max} \quad e$$

$$X_{\min} \geq G_{\min} = 97 \%$$

Serão desprezados os valores individuais X fora do intervalo $X \pm 3 s$.



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

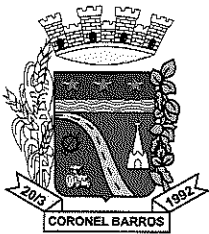
6. Se não forem verificadas as condições do item anterior e desde que os valores absolutos das diferenças entre os valores exigidos e os valores encontrados do X_{min} e/ou do X_{max} à exceção do grau de compactação, sejam inferiores ou iguais a:

- 5% do respectivo valor exigido para os teores de CAP;
- 10% do respectivo valor exigido para a granulometria;
- $X_{min} \geq GC=96\%$ ainda assim o Engenheiro da Prefeitura poderá aceitar o serviço.

7. Não sendo verificadas as condições do item 5 ou 6 o serviço será rejeitado. A providência a adotar é retirar a camada executada e refazer novamente o serviço. As despesas de amostragem, ensaios, etc., correm por conta da empresa executora.

Para controle da quantidade de CBUQ efetivamente disponibilizada para a execução da obra, o comprovante da pesagem de cada carga de CBUQ a ser descarregada será entregue a um Servidor Público da Administração especialmente destinado a esta tarefa. Os comprovantes da pesagem deverão ser entregues em duas vias. Em cada via será anotado o dia e a hora do descarregamento, sendo que a primeira via ficará com a Administração e a segunda via será devolvida a empresa.

4.8.1 Medição: O Concreto Betuminoso Usinado á Quente (C.B.U.Q.) o revestimento será medido através da quantidade de mistura, em toneladas aplicadas no local da obra, através do ticket de balança devidamente vistado por pessoa indicada pela Administração para a conferência.



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

5 – SERVIÇOS FINAIS

A obra será entregue totalmente limpa, com entulhos e restos de materiais retirados do local da obra. O trânsito de veículos somente será liberado com o consentimento por escrito do Engenheiro da Prefeitura. Nos locais onde houver danos ao passeio público pavimentado, a empresa executora deverá providenciar a repavimentação, devendo ser realizado o levantamento dos serviços efetivamente realizados e orçados pelo Engenheiro da Administração para posterior ressarcimento a empresa executora.

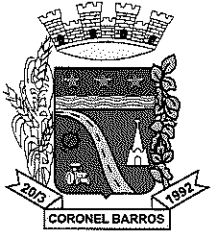
6 – PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

7.1 Mobilização: A mobilização da firma Construtora compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

6.2 Os trabalhos devem ser executados na seguinte seqüência:

- ✓ Mobilização e isolamento da via com placas e cones;
- ✓ Limpeza geral do pavimento existente, matéria orgânica;
- ✓ Marcação topográfica e serviços de terraplenagem;
- ✓ Execução da sub-base e base;
- ✓ Pintura de ligação sobre;
- ✓ Execução da pavimentação asfáltica;
- ✓ Sinalização Viária Vertical e Horizontal;
- ✓ Limpeza do canteiro de Obra;
- ✓ Desmobilização dos equipamentos.

OBS. O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra. O Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização do



PREFEITURA DE CORONEL BARROS

Travessa 20 de Março, 001 - Centro - CEP 98.735-000

Fone: (55) 3333-9115 - Coronel Barros/RS

gabinete@coronelbarros.rs.gov.br

www.coronelbarros.rs.gov.br

responsável técnico do município, e terá a assinatura do Eng. Executor e pelo responsável pela empresa.

A execução de todos os serviços citados no memorial e no orçamento será de responsabilidade da empresa contratada.

As obras serão realizadas no município de Coronel Barros, município que dispõe em seu território várias pedreiras e usinas de asfalto. Portanto estão sendo considerados distâncias médias de transporte (DMT) de 5 km para transporte de materiais granulares como britas, brita graduada, pó de pedra e materiais asfálticos como asfaltos diluídos e emulsões asfálticas.

Prazo de Execução: 02 Meses

Garantia da obra: 5 anos

Coronel Barros, 24 de junho de 2021.

CARLOS ALBERTO SIMÕES PIRES WAYHS

ENGENHEIRO CIVIL

CREA RS 048.040

ANEXO II

Nº do Cadastro	CONTRIBUINTE	SETOR	QUADRA	TESTADA OBRA	TESTADA	PROFUND	ÁREA TERRENO	VALOR ANTERIOR	VALOR POSTERIOR	DIFERENÇA VALORIZAÇÃO	RATEIO DA OBRA	CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA
597-0	Gertil Schmidt	4	11	26,50	42,50	26,50	1.126,26	26.658,79	40.966,37	14.307,58	3.296,43	3.296,43
598-0	Maria de Lourdes Meneghini	4	11	18,00	18,00	37,50	675,00	67.435,66	88.605,43	21.169,77	2.239,09	2.239,09
599-0	Juliana Wilde	4	11	20,00	20,00	37,50	750,00	74.744,93	98.230,23	23.485,30	2.487,88	2.487,88
600-0	Melise Francine da Silva	4	11	15,50	15,50	37,50	581,25	58.090,06	76.323,66	18.233,61	1.928,10	1.928,10
100840	Elenir Kochemborger	4	11	38,95	20,20	18,75	378,75	39.592,23	51.818,07	12.225,84	4.845,14	4.845,14
601-0	Nerci Panazzolo	4	11	18,75	18,75	20,20	378,75	35.918,40	47.410,13	11.491,73	2.332,38	2.332,38
896-0	Margarida Hansen Calixtro	4	11	15,00	15,00	20,20	303,00	28.757,92	37.956,02	9.198,10	1.865,91	1.865,91
602-0	Sandoval Eduardo Calixtro	4	11	52,70	20,20	32,50	656,50	57.081,15	75.931,78	18.850,63	6.555,55	6.555,55
660-0	Irena Hansen Calixtro	4	11	15,50	15,50	47,50	736,25	68.133,71	90.127,83	21.994,13	1.928,10	1.928,10
661-0	Genir Nadir Hansen Calixtro	4	11	20,00	20,00	47,50	950,00	87.661,78	115.989,47	28.327,69	2.487,88	2.487,88
662-0	Joely Cabrussi Pereira	4	11	18,00	18,00	47,50	855,00	79.094,42	104.630,13	25.535,71	2.239,09	2.239,09
595-0	Almeri Baisch	4	11	22,50	22,50	26,50	596,25	50.175,34	66.944,63	16.769,28	2.798,86	2.798,86
667-0	Antônio Valdomiro de Moraes	4	12	16,20	16,20	18,75	303,75	29.536,94	38.901,05	9.364,11	2.015,18	2.015,18
668-0	Augusto Rodrigues dos Santos	4	12	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51

ANEXO II

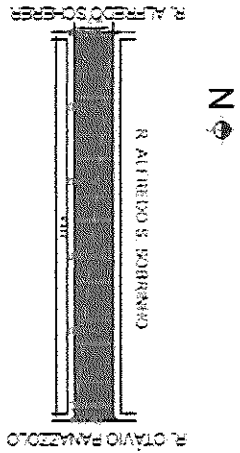
669-0	André Miguel de Souza	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
670-0	Roque José Inácio	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
671-0	Eva Barros Dias	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
672-0	Lori do Santos	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
673-0	Município de Coronel Barros	4	12	32,75	14,00	14,00	18,75	262,50	25.527,20	33.619,94	8.092,74	4.073,90	4.073,90
674-0	Município de Coronel Barros	4	12	32,75	14,00	14,00	18,75	262,50	24.814,33	32.762,70	7.948,37	4.073,90	4.073,90
675-0	Irma Gasparin Correa	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
676-0	Josefa de Moura	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
677-0	Jardelino de Moraes	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
678-0	Sandra de Moraes	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
679-0	Leandro da Silva	4	12	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	27.016,24	35.406,07	8.389,83	1.741,51	1.741,51
666-0	Valmir Rohde	4	12	16,20	16,20	16,20	18,75	303,75	29.536,94	38.901,05	9.364,11	2.015,18	2.015,18
681-0	Edson Claudenir Raugust	4	18	16,20	16,20	16,20	18,75	303,75	28.712,07	37.909,14	9.197,07	2.015,18	2.015,18
682-0	Maria Antônia dos Santos	4	18	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
683-0	Marcos Kettner	4	18	14,00	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51

ANEXO II

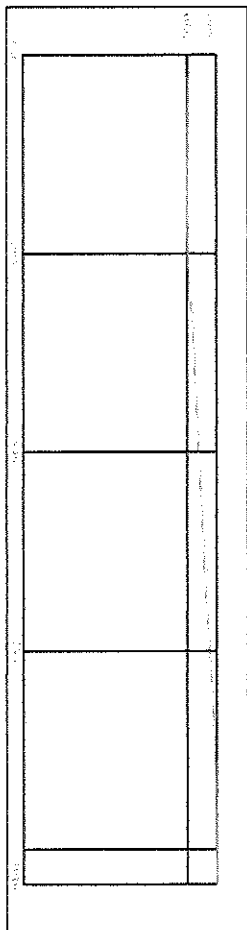
684-0	Amauri de Lima	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
685-0	Dorvalina Paula das Chagas	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
686-0	Altino Rohl	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
	Município de Coronel Barros	4	18	32,75	14,00	18,75	262,50	24.814,33	32.762,70	7.948,37	4.073,90	4.073,90
10050-0	Município de Coronel Barros	4	18	32,75	14,00	18,75	262,50	24.814,33	32.762,70	7.948,37	4.073,90	4.073,90
10049-0	Município de Coronel Barros	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
10048-0	Nilda Jappe	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
10047-0	Cleverson Júnior Zerbin	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
10046-0	Maria Isabel da Silva	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
10045-0	Município de Coronel Barros	4	18	14,00	14,00	18,75	262,50	26.275,78	34.518,61	8.242,83	1.741,51	1.741,51
680-0	Maurício Lucas Bueno	4	18	16,20	16,20	18,75	303,75	28.712,07	37.909,14	9.197,07	2.015,18	2.015,18
	Othmar Fengler	4	21	87,70	87,70	88,90	7.796,53	140.660,90	224.453,59	83.792,69	10.909,33	10.909,33
	Município (Praça)	4	19	37,50	25,40	37,50	952,50	38.140,19	54.918,91	16.778,72	4.664,77	4.664,77
9550	Aldair Carlos da Silva Santos	4	20	18,75	13,00	18,75	243,75	22.801,60	30.133,24	7.331,64	2.332,38	2.332,38
9620	Jorge Luis Saft	4	20	18,75	13,00	18,75	243,75	22.801,60	30.133,24	7.331,64	2.332,38	2.332,38

ANEXOS IV

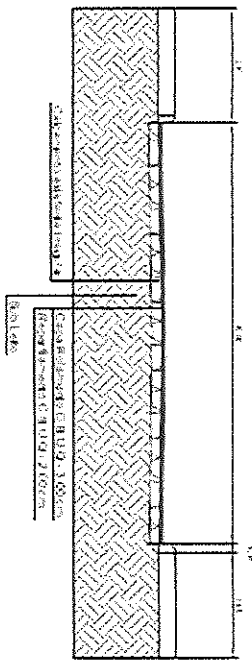
PLANTA BAIXA
PAVIMENTAÇÃO ASFALTO BRUO SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE



PERFIL LONGITUDINAL

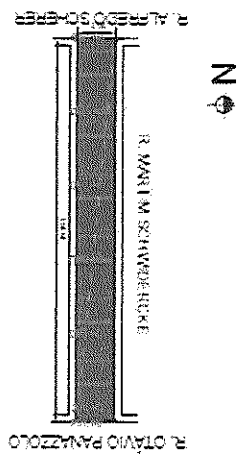


PERFIL TRANSVERSAL

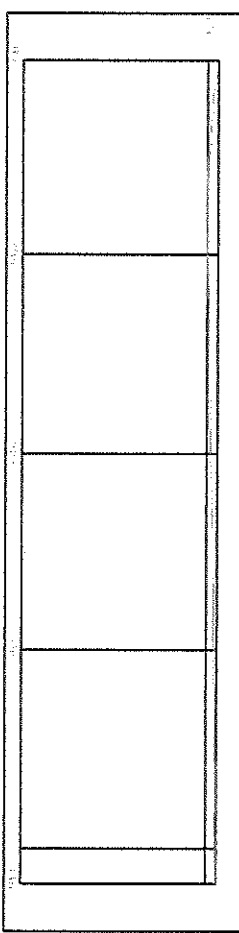


<p>PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA</p>		<p>Rua PLANTA BAIXA</p>	
<p>Rua ALFREDO S. SOBRINHO</p>		<p>DATA: 18/09/2021</p>	
<p>Projeto de Pavimentação</p>		<p>PROJETA: [nome]</p>	
<p>PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO</p>		<p>PROJETO: 02-08</p>	

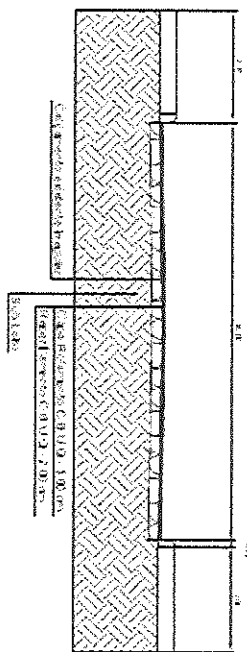
PLANTA BAIXA
 PAVIMENTAÇÃO ASFALTO CBUA SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE



PERFIL LONGITUDINAL

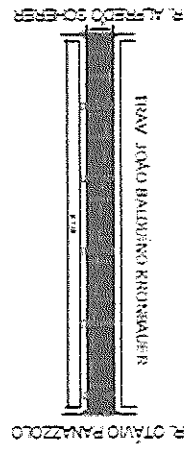


PERFIL TRANSVERSAL

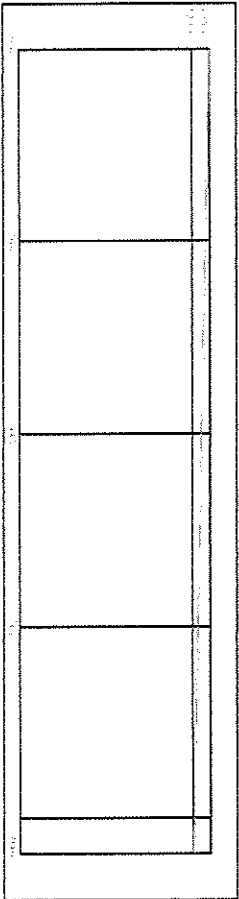


PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA		RUA PLANTA BAIXA	
CLIENTE: SIA VAREJO SIA 0001 LOCAL: CANAL D'ÁGUA Nº 1300 10000 00		DATA: JUNHO/2001 ESCALA: 1:50	
PROJETO: 03-08		PLANTA: 03-08	

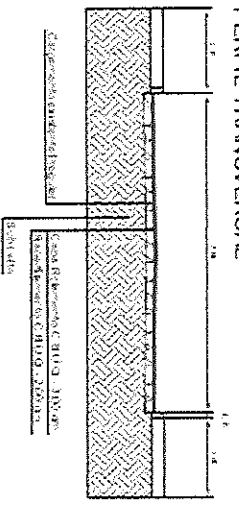
PLANTA BAIXA
PAVIMENTAÇÃO ASFALTO CBUQ SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE



PERFIL LONGITUDINAL

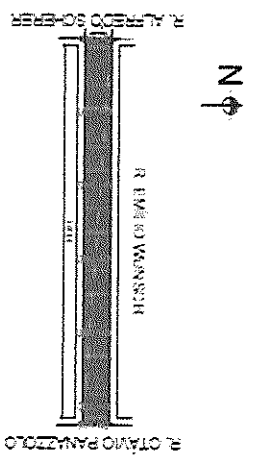


PERFIL TRANSVERSAL

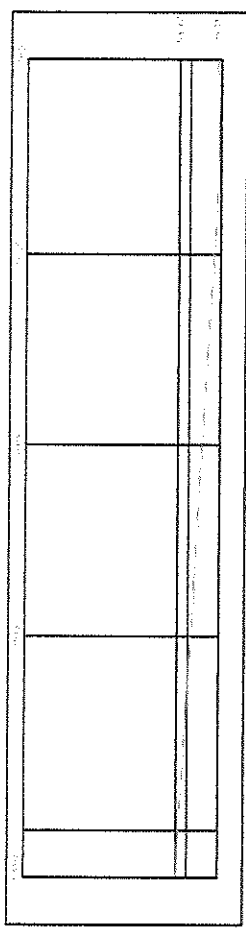


PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA	
TITULO: TRAVESSIA PARA AQUÍLON MURARA 01 LOCAL: Ocidental Luperon DATA: 12/08/01	
PROJETO: PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA DATA: 04/06/01	DESenhado por: JOSEPH/2001 EXECUTADO por: BRUNO/2001

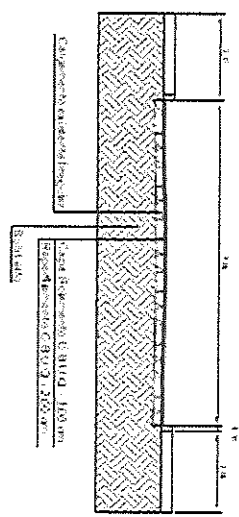
PLANTA BAIXA
 PAVIMENTAÇÃO ASFALTO CBUQ SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE



PERFIL LONGITUDINAL

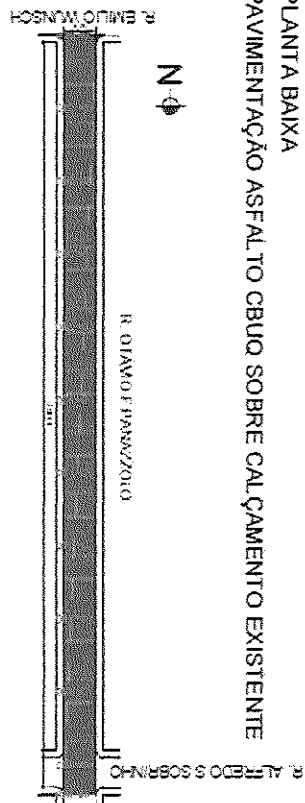


PERFIL TRANSVERSAL

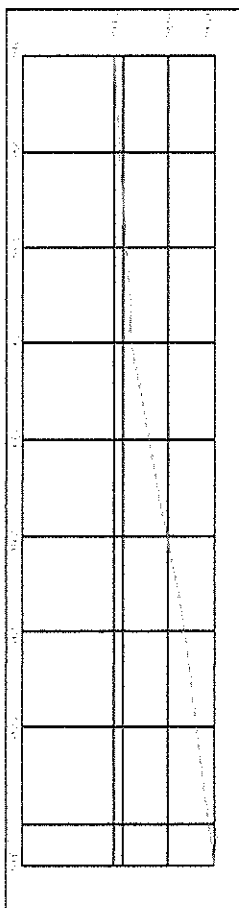


PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	
PROJETO: AV. DE BRASÍLIA LOCAL: BRASÍLIA - DF DATA: 15/05/2004	PROJETO: PLANTA BAIXA DATA: 04/02/2004 LOCAL: BRASÍLIA - DF
PROJETO: AV. DE BRASÍLIA LOCAL: BRASÍLIA - DF	PROJETO: 05-06

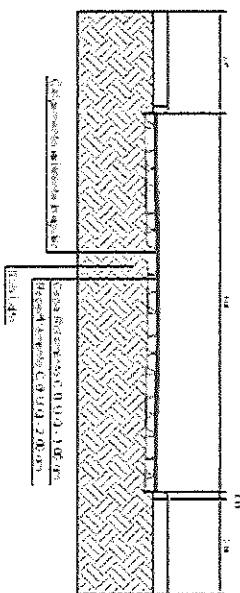
PLANTA BAIXA
PAVIMENTAÇÃO ASFALTO BRUA SOBRE CALÇAMENTO EXISTENTE



PERFIL LONGITUDINAL



PERFIL TRANSVERSAL



PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA	
PROJETO: QUADRO FERRAZZOLLO LOCAL: QUADRO FERRAZZOLLO DATA: 18/02/2021	REV: PLANTA BAIXA DATA: JANHO/2021 LOCAL: INDUSTRIA
PROJETO: Quadrado	DATA: 06-06